



**ATA NÚMERO SEIS (MANDATO DE 2021-2025) DA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
CARREGAL DO SAL, REALIZADA NO DIA 23 DE
SETEMBRO DE 2022: _____**

_____ Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas, no Salão Nobre Aristides de Sousa Mendes, Edifício dos Paços do Concelho, nesta Vila de Carregal do Sal, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Carregal do Sal, sob a presidência de Cilene Gomes Lindinho, secretariada, respetivamente, por Patrícia dos Santos Ribeiro da Costa, servindo de Primeira Secretária, face à não presença, no momento do início da sessão de Sérgio Correia Costa Rodrigues e por António Manuel Lopes Batista, servindo de Segundo Secretário. _____

_____ VERIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE QUÓRUM. ABERTURA DA SESSÃO. REGISTO DAS PRESENCAS E DAS AUSÊNCIAS DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. _____

_____ Verificada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, declarou aberta a reunião, eram precisamente quinze horas. _____

_____ Foram registadas as faltas, justificadas, dos membros da Assembleia Municipal Paula Maria Correia Soares, António Marques da Costa Pinto, e Carina Isabel Pereira Pessoa, substituídos nesta sessão por, respetivamente, Francisco Rafael Batista Gouveia, Teresa Paula de Oliveira Cortês Ferreira e António Manuel Almeida Figueiredo. _____

_____ REGISTO DAS PRESENCAS E AUSÊNCIAS DO EXECUTIVO CAMARÁRIO. _____

_____ Foram registadas as presenças do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista. Foram registadas as ausências da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo. _____

_____ INÍCIO DOS TRABALHOS. ESCLARECIMENTOS. _____

———A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, iniciou a sua intervenção apresentando cumprimentos aos membros da Assembleia Municipal, aos membros da Câmara Municipal, ao público presente e a todos os que estavam a seguir os trabalhos via *online* através do portal do Município.———

———Referiu-se, de seguida, ao facto dos membros da Assembleia Municipal, Sérgio Correia Costa Rodrigues e Rui Manuel Mendes Lopes terem informado que iriam chegar um pouco mais tarde.———

———A Assembleia Municipal estava assim constituída por: Cilene Gomes Lindinho, Sandra Cristina de Oliveira Cortês, António Manuel Lopes Batista, Paulo Filipe Rodrigues Cristo, Maria Manuela Ribeiro Rodrigues Campos, António Jorge Ribeiro de Figueiredo, António Manuel Almeida Figueiredo, Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira, Nuno Miguel Dias Marques, Patrícia dos Santos Ribeiro Costa, Tiago André Pereira Afonso, José Manuel Abreu Carvalho, Francisco Rafael Batista Gouveia, Carlos Alexandre Pais Baptista, Nuno Miguel Pais Seabra, Teresa Paula de Oliveira Cortês Ferreira, Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos e Adelino Morgado Carneiro.———

———Fez referência às ausências e respetivas substituições, nos termos atrás descritos, tendo, ainda, informado que após ter enviado a convocatória tinha rececionado o pedido de renúncia ao mandato formulado pelo membro Paula Maria Correia Soares, pelo que será, definitivamente substituída nesta Assembleia Municipal, pelo membro Maria Manuela Ribeiro Rodrigues Campos.———

———Deu nota de ter recebido um novo pedido de suspensão de mandato do membro desta Assembleia Municipal, Casimiro Alves Martins Loureiro, pelo que irá solicitar ao plenário, no momento próprio, para que este pedido possa também ser apreciado.———

———Concluiu esta parte da sua intervenção para informar que, com base no expediente rececionado, tinha sido elaborada a ordem do dia, a seguir transcrita, cuja documentação





de apoio foi previamente disponibilizada: _____

_____ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DIA** _____

_____ 1. TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO. _____

_____ **ORDEM DO DIA** _____

_____ 2. **AIN TAR – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE ÁGUAS RESIDUAIS DE CARREGAL DO SAL, SANTA COMBA DÃO, TÁBUA E TONDELA**

_____ 2.1. REVISÃO DOS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE ÁGUAS RESIDUAIS DE CARREGAL DO SAL, SANTA COMBA DÃO, TÁBUA E TONDELA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ 2.2. INÍCIO DO EXERCÍCIO DOS FINS ESPECÍFICOS DA AINTAR. APRECIÇÃO. _____

_____ 2.3. CEDÊNCIA DO DIREITO DE UTILIZAÇÃO DOS BENS E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS AFETOS AOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE ÁGUAS RESIDUAIS DO MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ 2.4 PROPOSTA DE TARIFÁRIO (FT) DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS PARA 2022. APRECIÇÃO. _____

_____ **3. ELEITOS LOCAIS** _____

_____ PEDIDO DE CONTINUIDADE DE SUSPENSÃO DE MANDATO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ **4. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA** _____

_____ APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. _____

_____ **5. PROJETO ARISTIDES DE SOUSA MENDES** _____

_____ 5.1. PROTOCOLO RELATIVO AO MODELO DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DA CASA DO PASSAL E PROJETO ARISTIDES DE SOUSA MENDES. ADENDA AO CONTRATO

DE COMODATO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ 5.2. COMISSÃO CIENTÍFICA DO PROJETO ARISTIDES DE SOUSA MENDES E MUSEALIZAÇÃO DA CASA DO PASSAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ **6. ENCARGOS PLURIANUAIS** _____

_____ 6.1. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS À EMPREITADA DE “RECONVERSÃO DE CICLOVIA NO ARRUAMENTO URBANO A SUL DA VILA PARA UM CENTRO SEM CARROS”, NO ÂMBITO DA CANDIDATURA SUPRAMUNICIPAL DA CIMVDL MOBILIDADE SUAVE EM VISEU DÃO LAFÕES – PROJETO INTERMUNICIPAL DE PROMOÇÃO DE MOBILIDADE URBANA MULTIMODAL SUSTENTÁVEL (PAMUS). RATIFICAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. _____

_____ 6.2. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA. RATIFICAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. _____

_____ 6.3. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS À AQUISIÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES. RATIFICAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. _____

_____ **7. REGULAMENTAÇÃO MUNICIPAL** _____

_____ REGULAMENTO PARA A ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS DO ENSINO PÓS-SECUNDÁRIO – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ **8. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA** _____

_____ GESTÃO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ **9. APOIOS INSTITUCIONAIS** _____

SR



——DOAÇÃO DE AMBULÂNCIA ABSC – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CARREGAL DO SAL. APRECIÇÃO. ———

——10. **CPCJ DE CARREGAL DO SAL**——

——CIDADÃOS ELEITORES DESIGNADOS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. OFÍCIO DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE CARREGAL DO SAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. ———

——11. **ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**——

——ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. ———

——De seguida foram tratados os assuntos a seguir descritos e tomadas as seguintes deliberações: ———

——**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**——

——1. TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO. ———

——**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.**——

—— A Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para informar que o projeto de ata da sessão ordinária realizada no dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte e dois se encontrava em condições de ser votada, porquanto o projeto de ata foi enviado aos membros da Assembleia Municipal para receção de contributos, tinham sido rececionados alguns contributos que tinham sido aceites, pelo que se estaria em condições de votar a referida ata. ———

—— Colocada em votação, a ata da sessão ordinária realizada no dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte e dois, foi aprovada por maioria, com a abstenção do membro Adelino Morgado Carneiro e restantes dezassete votos a favor dos membros Cilene Gomes Lindinho, Sandra Cristina de Oliveira Cortês, António Manuel Lopes Batista, Paulo Filipe Rodrigues Cristo, Maria Manuela Ribeiro Rodrigues Campos, António Jorge Ribeiro de

Figueiredo, António Manuel Almeida Figueiredo, Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira, Nuno Miguel Dias Marques, Patrícia dos Santos Ribeiro Costa, Tiago André Pereira Afonso, José Manuel Abreu Carvalho, Francisco Rafael Batista Gouveia, Carlos Alexandre Pais Baptista, Nuno Miguel Pais Seabra, Teresa Paula de Oliveira Cortês Ferreira e Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos. A Presidente da Assembleia Municipal alertou para o facto dos membros Sérgio Rodrigues e Rui Lopes ainda não se encontrarem presentes.

INFORMAÇÕES DIVERSAS.

Destacou, entre as diversas participações, a representação em alguns eventos, nomeadamente no Encontro de Grupo de Cantares da Sociedade Filarmónica de Cabanas de Viriato, no encerramento do torneio de futsal, na inauguração do forno comunitário de Papízios, no torneio de Natação Adaptada, nas Festas do Concelho, no Feriado Municipal, na cerimónia do octogésimo sétimo aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato, na primeira Festa das Colheitas em Oliveira do Conde e no Encontro Nacional de Autarcas que decorreu em Viseu.

Referiu-se depois à correspondência recebida e expedida que se encontrava arquivada em pastas próprias e que os membros da Assembleia Municipal poderiam consultar, se assim o desejassem.

Justificou, de seguida, a razão da hora da sessão desta Assembleia Municipal (quinze horas) informando que estava a decorrer em simultâneo com as sessões das Assembleias Municipais de Santa Comba Dão, Tábua e Tondela, na medida em que havia assuntos comuns a tratar no âmbito da AINTAR – Associação de Municípios para o Sistema Intermunicipal de Águas Residuais de Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela, tendo havido, também, um reajustamento do ordenamento da ordem do dia.

USO DA PALAVRA DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NO PERÍODO



DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Dando continuidade aos trabalhos, declarou aberto o espaço para intervenção dos membros, aceitando inscrições, solicitando que os interessados tentassem ser o mais expeditos possível nas suas intervenções.-----

-----*Nuno Miguel Pais Seabra (Presidente da Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato)* – Apresentou cumprimentos. Afirmou que a sua intervenção se iria limitar a duas notas, em que a primeira tinha a ver com o seu regozijo pessoal por ter acompanhado o Presidente da Câmara e por ter assistido ao início da empreitada de Requalificação e Musealização da Casa do Passal, que apresentava um bom ritmo e uma boa dinâmica no que aos trabalhos dizia respeito. Uma outra nota tinha a ver com a reconstrução do muro do munícipe José Correia, sobre o qual descreveu algumas diligências do passado e o impasse havido com mais de seis anos, e o pedido que tinha feito ao Presidente da Câmara Municipal, aquando da visita à Freguesia de Cabanas de Viriato no âmbito das reuniões descentralizadas, para se resolver o assunto. O munícipe José Correia anuiu ao pedido para estar numa reunião conjunta (Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato e munícipe) e o assunto foi resolvido, tendo-se chegado a bom porto, razão pela qual a Freguesia de Cabanas de Viriato fazia um agradecimento ao Presidente da Câmara Municipal, por toda a disponibilidade demonstrada e pela solução encontrada.-----

-----*Adelino Morgado Carneiro (Presidente da Junta de Freguesia de Parada)*. Apresentou cumprimentos. Referiu que a sua intervenção tinha a ver com o facto de constatar que em Parada continuavam afixados cartazes referentes a candidatos do CICC das últimas eleições autárquicas, questionando o Presidente da Câmara Municipal sobre se isso era legalmente admissível, porquanto, a título meramente comparativo, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa tinha mandado retirar este tipo de cartazes.-----

----- *Tiago André Pereira Afonso* – Apresentou cumprimentos. Usou da palavra para se

referir ao Orçamento Participativo Municipal, aos seus objetivos, ao que de mais essencial tinha que era a participação dos cidadãos. Disse que o Orçamento Participativo tinha tido alterações e pode contar, na presente edição, com duas modalidades: Carregal Participativo Cidadão com um montante alocado de dezoito mil euros e Carregal Participativo Instituição com um montante alocado de doze mil euros. Afirmou que esta alteração deveria ser enaltecida, porquanto tinha tornado o Orçamento Participativo Municipal mais atrativo, quer nas ideias, quer nas votações, mas era importante que as pessoas e as instituições continuassem a participar ativamente. _____

_____ *Carlos Alexandre Pais Baptista (Presidente da Junta de Freguesia de Beijós)* – Apresentou cumprimentos. Usou da palavra para afirmar que a sua intervenção tinha a ver com a Educação no Concelho, mais propriamente as Escolas, na sequência da transferência de competências para o Município, recentemente ocorrida. Pediu a sensibilidade do Presidente da Câmara para o assunto que iria abordar, na medida em que, por exemplo ao nível da existência de pavilhão polidesportivo, os alunos que frequentavam a Escola Básica Aristides de Sousa Mendes, não tinham as mesmas condições que os alunos que frequentavam as Escolas Secundária e Básica de Carregal do Sal. Disse que a sua intenção, no que seria por certo secundado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato, não era reclamar a construção de um novo pavilhão, mas provavelmente esse assunto seria minimizado com a construção de uma cobertura no campo de futebol existente. Disse que também o acesso das crianças à Escola Básica Aristides de Sousa Mendes não era o melhor, já que estas têm que percorrer uma distância muito grande até chegar ao recinto da escola. _____

_____ *Manuela Ribeiro Rodrigues Campos* – Apresentou cumprimentos. Usou da palavra para questionar a Câmara Municipal, na pessoa do Presidente da Câmara, relativamente a duas situações. A primeira que tinha a ver com as luminárias no Nó do



Itinerário Complementar Doze e a sinalização vertical e horizontal da Estrada Regional Duzentos e Trinta, o que tinha abordado em anteriores sessões desta Assembleia Municipal. Recordou a resposta dada na altura pelo Presidente da Câmara de que tal responsabilidade não era da Câmara Municipal, mas sim das Infraestruturas de Portugal, mas pretendia saber o que estava planeado fazer-se. A segunda situação tinha a ver com a instalação de empresas no Concelho, mais propriamente com a empresa do Canadá Fuel Cell Power, Unipessoal Lda., que estava a laborar na República Checa, tinha sede na Bélgica e que foi registada em Carregal do Sal.

——— *Paulo Filipe Rodrigues Cristo* – Apresentou cumprimentos. Usou da palavra para parabenizar a Câmara Municipal pela realização da Festa das Multidões – Festas do Concelho, retomadas após o terrível período pandémico. Disse ter sido agradável ver de novo as pessoas a conviver e a sorrir. Deixou palavras de apreço às associações que se envolveram nas Festas do Concelho e que deram brilho a essas mesmas Festas. Deixou o registo de agradecimento para todas as associações concelhias que nas aldeias, freguesias e Concelho promoveram as mais diversas atividades, permitindo que se possa dizer bem alto que o associativismo concelhio está bem vivo. Parabenizou a Junta de Freguesia de Oliveira do Conde pela realização da sua primeira Festa das Colheitas, afirmando tratar-se de um bom evento, com capacidades para ser melhor, antevendo enormes sucessos na realização futura do mesmo. Concluiu a sua intervenção, deixando uma palavra de carinho aos emigrantes que nos visitaram após dois anos de interregno devido à situação pandémica e assim puderam abraçar os seus familiares e regressar aos países onde se encontram.

——— *Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira* – Apresentou cumprimentos. Usou da palavra para se dirigir ao Presidente da Câmara e referir que este, na sessão ordinária realizada em vinte e nove de abril do corrente ano, tinha referido que após a realização das

Festas do Concelho seria apresentado o balanço das mesmas, independentemente dos resultados serem positivos ou negativos. Passados dois meses pediu para que fossem disponibilizados esses dados, sabendo-se, de antemão, que a despesa rondava os cento e sessenta mil euros e que tinha sido contratado o prestador de serviços, Luís Viegas, para dar apoio na organização das Festas e garantir o sucesso das bilheteiras, o que lhe parecia não ter logrado alcançar esse propósito. Deixou a questão sobre se os munícipes deveriam sentir-se satisfeitos e a quem deveriam ser pedidas responsabilidades pelo não sucesso das bilheteiras. Prosseguiu a sua intervenção para afirmar que concelhos limítrofes têm, no que às Festas do Concelho diz respeito, cartazes bem mais apelativos, nalguns dos municípios com entradas totalmente gratuitas. _____

_____ *Sandra Cristina de Oliveira Cortês* – Apresentou cumprimentos. Iniciou a sua intervenção com um pedido de desculpas à Presidente da Assembleia Municipal e aos trabalhadores envolvidos, por ter reclamado de que não lhe tinha sido enviada a ata na anterior sessão, mas após ter verificado constatou que a mesma tinha sido enviada, encriptada com outros documentos. Relativamente às Festas do Concelho afirmou que as mesmas já tinham terminado há dois meses e que havia algum material que não tinha sido recolhido, como era o caso dos papéis pendurados em micas referentes aos estacionamento, pelo que na atividade municipal era referido nos trabalhos por administração direta a montagem e a desmontagem das Festas, reiterando que a verdade é que o trabalho ainda não estava concluído. Relativamente à anterior sessão da Assembleia Municipal realizada a vinte e nove de junho e ao assunto do protocolo de cedência com contrapartidas celebrado entre a Câmara Municipal e a empresa do Lar Plenitude do Ser, recordou que o que tinha colocado foi a questão da descarga do material e a evidência de um documento que viabilizasse tal descarga. O Vereador José Dias Batista informou que inicialmente o protocolo previa a isenção de taxas e de projeto,

salvo os eventos gastronómicos e as festas, o que a Câmara Municipal tem-se ficado pelos serviços mínimos decorrentes do anterior Executivo do qual o Presidente da Câmara também fazia parte. Assim, pretendia colocar algumas questões: na Saúde pediu o ponto de situação referente à unidade móvel prometida e o apoio à requisição de medicamentos para a população mais idosa. No Ordenamento e Trânsito quis saber sobre o ponto de situação de repor as duas vias na Rua Afonso Costa pelo menos até à Padaria Flor da Beira, incluída nas dez medidas prioritárias. Afirmou que no anterior Executivo, do qual fazia parte, tinha sido implementado o projeto Nascer em Carregal do Sal, que ainda que parco nos apoios foi uma medida iniciada, sendo que de acordo com a informação escrita só tinham sido atribuídos dois mil euros a quatro famílias, questionando para quando era intenção colocar em prática o apoio para os segundo, terceiro e quarto filhos. No que diz respeito ao Desenvolvimento Económico perguntou quantas empresas já tinha garantido para Carregal do Sal, quais os postos de trabalho e o tipo de postos de trabalho. Quanto ao Desporto e no que diz respeito ao Clube de Futebol de Carregal do Sal, que é uma instituição que representa o Concelho de Carregal do Sal e é bastante apoiado pela Câmara Municipal, questionou se existe algum risco do Clube e dos diretores virem a ser acusados. Entendia que não era normal o silêncio em torno da questão em causa e se não tinha havido curiosidade em saber qual tinha sido o médico que assinou a incapacidade de tantos jogadores. Concluiu a sua intervenção para afirmar que nos compromissos eleitorais a que o Partido Socialista se propôs, garantiu que iria concluir as obras em curso do anterior Executivo, do qual também tinha feito parte e de outras obras, pedindo esclarecimentos relativamente a esses compromissos. _____

_____ *António Manuel Lopes Batista* – Apresentou cumprimentos. No uso da palavra disse que iria colocar alguns assuntos direcionados ao Presidente da Câmara. O primeiro teve a ver com o problema dos animais errantes, recordando que o Presidente da Câmara,



na última sessão desta Assembleia Municipal, se comprometeu a diligenciar junto dos serviços municipais relativamente a esses animais e se havia alguma possibilidade de intervir. Disse que a bancada do Partido Social Democrata pretendia saber se tinha obtido alguma informação em concreto e se o Executivo Camarário pensava intervir de alguma forma, quer através da esterilização desses animais como forma de controlo, quer através de apoios a famílias carenciadas que têm animais de companhia, tendo por objetivo evitar o abandono. Outro assunto teve a ver com o uso de bicicletas, como meio privilegiado no transporte e como é que a Câmara Municipal pretendia incentivar o seu uso. Referiu que a construção das ciclovias era muito importante para estes propósitos, mas havia necessidade de arranjar locais adequados de estacionamento em segurança, sob pena das ciclovias não cumprirem os objetivos para que foram idealizadas. Questionou sobre como é que estava a evoluir a construção da Ciclovia e Via Pedonal de ligação de Carregal do Sal a Oliveirinha, se estavam ou não a ser cumpridos os prazos de construção, querendo saber, ainda, se no projeto estava incluído, à semelhança de outros municípios, a disponibilização de bicicletas elétricas para uso dos munícipes. Um outro assunto tinha a ver com a modalidade de transporte Ir e Vir, pretendendo saber a adesão a este projeto. Mudando de assunto, referiu-se à intervenção na Rua das Corgas, em Fiais da Telha, onde foi colocado asfalto, não o tendo sido numa zona que foi indicada *à posteriori* e o empreiteiro não fez essa parte da pavimentação, pedindo a melhor atenção para o efeito. Concluiu a sua intervenção para pedir o ponto de situação relativamente ao andamento da obra da Fundação José Nunes Martins.

———*António Jorge Ribeiro de Figueiredo* – Apresentou cumprimentos. Usou da palavra para afirmar que a sua intervenção iria incidir em três assuntos. O primeiro para dar os parabéns reconhecidos ao Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Conde, relativamente à realização da primeira Festa das Colheitas, que designou como um

embrião que muito tem para crescer. Afirmou que o que mais o tinha sensibilizado foi a originalidade da iniciativa e o envolvimento das populações. O segundo assunto teve a ver com os parabéns dirigidos à Câmara Municipal, a propósito da celebração dos protocolos com o Movimento Associativo e o aumento expressivo dos apoios concedidos. Por último, dirigiu-se ao Presidente da Câmara e aos Vereadores para lhes expressar, de viva voz, o seu agradecimento por nos terem deixado voltar a sonhar e a ser felizes com a realização das Festas do Concelho.

—Esgotado o período de intervenção dos membros da Assembleia Municipal, a Presidente deu a palavra à Câmara Municipal para responder às questões suscitadas.

—*Presidente da Câmara Municipal* – Apresentou cumprimentos à Mesa, aos Vereadores que o acompanhavam, aos membros da Assembleia Municipal, a todos os presentes e àqueles que acompanhavam os trabalhos em suas casas.

—Iniciou a sua intervenção para referir que registava com agrado o facto de terem havido tantas intervenções e congratulava-se por, nessas intervenções, cada membro da Assembleia Municipal se manifestar relativamente àquilo que consideravam ser as suas preocupações.

—Ao Presidente da Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato referiu que havia muita gente que não via obra, mas havia outras que conseguiam ver obra e a verdade é que a obra da Casa do Passal, depois do ano de dois mil e catorze não tinha tido nenhum andamento e é bom que se diga que foi com este Executivo Camarário que se conseguiu resolver os problemas de reprogramação da Casa do Passal e hoje é uma realidade. Disse ter acompanhado o desenvolvimento da obra, nomeadamente no que diz respeito a interiores, que ao nível da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e do Governo também tem sido sistematicamente visada, registando a sua felicidade por o Presidente da Junta de Freguesia também ter reconhecido o trabalho desenvolvido, numa





salutar parceria entre o Município, a Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato e as instâncias nacionais. Por outro lado, o processo do muro do munícipe José Correia tinha duas ou três questões que foi possível resolver numa conversa franca e aberta, registando que a reabilitação daquele muro era também muito necessário à envolvente da Casa do Passal. _____

_____ Relativamente à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Parada informou que a lei não estabelece prazos específicos, mas mandam as leis do bom senso que todos os elementos que fizeram parte da campanha eleitoral deveriam ter sido retirados pelas mesmas pessoas que os colocaram, foi esse o exemplo que o Partido Socialista tinha dado, mas a retirada, como tinha dito, era uma questão de bom senso e da consciência de cada um. _____

_____ Relativamente à intervenção do membro Tiago Afonso afirmou que o Executivo Camarário estava muito feliz com a forma adotada para o Orçamento participativo Municipal, no concernente às duas modalidades, pelo que existia um número significativo de pessoas a participar, esperando poder aumentar as verbas em edições futuras. _____

_____ Relativamente à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Beijós, informou que o exposto eram assuntos que muito preocupavam a Câmara Municipal, já tinha sido feito um levantamento das necessidades das quatro escolas e sabia que no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, a Escola Secundária de Carregal do Sal era prioritária e para iniciar brevemente. Afirmou que era importante perceber o que poderá vir a ser enquadrado no Portugal 20-30, de modo a ter a perceção da forma como se poderão apresentar candidaturas. Quanto à Escola Básica Aristides de Sousa Mendes e à intervenção do membro da Assembleia Municipal, que muito agradeceu, referiu ser de extrema necessidade a construção de um corredor coberto para os alunos entrarem em segurança, com uma única entrada e também arranjar condições para a prática desportiva. –

———Relativamente à intervenção do membro Manuela Campos deu a informação que tinha pedido o ponto da situação das luminárias junto das Infraestruturas de Portugal, tendo procedido à leitura do *email* de resposta, onde foram descritas as diligências tomadas e onde é informado que parte das luminárias do Nó de Carregal do Sal iriam ser reparadas até ao final do corrente mês e ano. Quanto à Estrada Regional Duzentos e Trinta informou ter feito um ofício ao IP com fotografias, ficando o compromisso de que entre janeiro e abril do próximo ano o problema fique sanado. No concernente à empresa disse que ficava muito feliz porque a informação que tinha prestado na reunião de Câmara Municipal, realizada no dia anterior, tenha servido para a interpelação nesta sessão, pelo que a resposta iria ser a mesma, ou seja, houve, por parte da empresa, um pedido de levantamento do terreno para que esta possa apresentar o projeto, estando tudo isto dentro dos prazos estabelecidos. —————

———Relativamente ao membro Paulo Cristo disse estar muito feliz com a realização das Festas do Concelho e da primeira Edição da Festa das Colheitas, em Oliveira do Conde e registar que o Movimento Associativo se encontrava bem vivo, após dois anos de paragem e de redefinição de algumas atividades. Disse ser legítimo que houvesse quem pensasse que as Festas do Concelho tinham corrido bem, como era legítimo que existissem pessoas que pensassem de forma diferente. —————

———E, a propósito, disse pretender responder ao membro Elisabeta Caldeira, afirmando que respeitava a sua opinião, que não era a sua nem da maioria das pessoas. Houve uma participação maior nas Festas do Concelho, o cartaz artístico foi pago com as entradas no recinto, com exceção de um espetáculo que ficou a quatrocentos euros de garantir esse propósito. O cartaz artístico tinha sido reduzido em cerca de quarenta por cento quando comparado com o custo de há dois anos atrás e as entradas foram praticamente autossuficientes. O que onerou as Festas do Concelho foi, naturalmente, os custos dos



alugueres das tendas, palcos, som e iluminação, aumentos que aconteceram em todas as Festas de municípios limítrofes, porque a Câmara Municipal tinha reduzido no cartaz artístico e até houve mais gente a entrar nas Festas, mas, reiterou, foram as tendas, os palcos, o som e a iluminação que acabaram por onerar os respetivos custos. Afirmou que ainda assim e já com os quatro mil euros pagos no âmbito da prestação de serviços ao Luís Viegas, o valor total cifrou-se em sessenta e nove mil euros, quando há dois anos atrás foi de cento e oito mil euros, explicando que tinha na sua posse o relatório do qual se faria a entrega, se assim o entendessem. O prejuízo das Festas do Concelho foi de cento e sessenta mil euros, um pouco abaixo do prejuízo de há dois anos, tendo referido, no entanto, que mesmo que o prejuízo fosse maior o atual Executivo Camarário assumiu as Festas como um desígnio concelhio, serão sempre para levar a efeito, sabendo-se de antemão que não são para dar lucro, mas sim para serem um ponto alto de encontro e confraternização das pessoas, culminando com o Feriado Municipal. _____

_____Relativamente ao membro Sandra Cortês, afirmou que acerca dos papéis do estacionamento era possível que tivesse alguma razão, tinha passado lá no dia anterior e não se tinha apercebido da existência de nenhum material por retirar, mas iria, junto dos serviços, saber da necessidade de uma outra intervenção. _____

_____Quanto ao protocolo de cedência com contrapartidas, informou que o Vereador José Dias Batista iria dar as informações que necessitava para ficar totalmente esclarecida. -

_____Contudo e para deixar tudo muito claro, referiu que o membro da Assembleia Municipal não encontrou o Protocolo em causa no *site* do Município, como não encontraria qualquer outro, na medida em que os mesmos não são tornados públicos, pelo que o que deveria ter feito seria o de solicitar atempadamente o acesso ao protocolo, à informação e à deliberação que lhe serviu de base, em vez de colocar em causa, de forma gratuita, a honorabilidade das pessoas. _____

———Relativamente ao membro Rui Lopes afirmou que já tinha saudades das suas intervenções irónicas, recordando o que se tinha passado há um ano atrás em plena campanha eleitoral com a publicação de alguns artigos com alguma originalidade, sendo provável que o membro da Assembleia Municipal não visse o dinamismo a que o Executivo Camarário se tinha proposto, bem patenteado nas obras da Casa do Passal, da Ciclovia, da Travessa do Barreiro, do Caminho do Peso, das Acessibilidades 360.º, dos Bairros Digitais, da obra da Fundação José Nunes Martins, do projeto da habitação, do apoio às associações. Afirmou que permanentemente têm estado presentes, não sendo para comer e para beber, mas sim para estar ao lado das pessoas, de forma a que as associações sintam a presença do Executivo Camarário. Quanto à Saúde e à viatura referente à Unidade Móvel afirmou já ter dado informações acerca deste assunto, mas repetia que a candidatura tinha sido feita através da CIMVDL – Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões e seria para estar ao serviço de todos os Concelhos. Em relação à medicação da população, a medida estava implementada pelo Serviço Social desta Câmara Municipal, pela Associação Mãos Unidas e pelas Farmácias do Concelho e caso o modelo viesse a necessitar de ser melhorado estaria disponível para o fazer. No que dizia respeito ao cheque natalidade todas as pessoas que fizerem a candidatura, verão essas candidaturas apreciadas e decididas, sendo que foram quatro as pessoas que já usufruíram desse apoio, mas existia uma série de outros pedidos que estavam a ser analisados. Esta era a medida que estava em vigor, provavelmente no próximo Orçamento e na sessão de dezembro, poder-se-iam discutir outras formas de atribuição. O projeto das duas vias no centro da Vila da Farmácia Rodrigues à Padaria Flor da Beira era para concretizar logo que fosse exequível, na medida em que o projeto se encontrava elaborado e concluído. Quanto a empresas no Parque Industrial de Oliveirinha não existiam espaços disponíveis, estava-se à espera da revisão do Plano Diretor Municipal para promover a ampliação das áreas

viagem em táxi pelo preço do bilhete de autocarro. _____

_____Relativamente à intervenção do membro António Jorge Ribeiro de Figueiredo, agradeceu as palavras proferidas, afirmando que a dinâmica que se tem vivido também tem muito a ver com o aumento dos apoios concedidos, sendo certo que a Câmara Municipal aumentou os apoios às associações que mantiveram e reforçaram os seus planos de atividades e também diminuíram os montantes de associações que não cumpriram ou diminuíram as iniciativas dos seus planos de atividades. _____

_____De seguida, a Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Vereador José Dias Batista para complementar as respostas a dar aos membros da Assembleia Municipal que fizeram as suas intervenções. _____

_____ *Vereador José Dias Batista* – Apresentou cumprimentos. De seguida, disse que era sua intenção complementar e clarificar a questão do protocolo de cedência com contrapartidas, pelo que quando se referiu ao protocolo, quis incluir todas as informações dos serviços e a deliberação da Câmara Municipal que já continham as cedências e os respetivos termos, até porque a elaboração dos protocolos é feita depois dessas diligências. Referiu que também tinha ido ouvir a gravação e reconhecia que a forma como tinha explicado não tinha sido a mais feliz, mas reafirmou que quando se referiu que no protocolo inicial só estava previsto a isenção de taxas e de projeto, quis referir-se à negociação inicial que iria dar origem a esse protocolo, sendo que na fase seguinte surgiu a possibilidade de ser a empresa a realizar os passeios, o que foi tido em conta, entendendo ser uma boa medida para colocar em prática em termos gerais. Isto, porque, a Câmara Municipal, ficando com terrenos para integrar domínio público, fica com o ónus da responsabilidade de execução dos passeios, pelo que havendo proprietários que queiram assumir a responsabilidade dessa execução, a Câmara Municipal deve fazer o que foi feito neste caso específico, como o poderá ser feito em qualquer outro, como já o tinha feito no



passado. Concluiu a sua intervenção, afirmando que a forma como se tinha exprimido não foi a mais correta e o que acabara de dizer era o que pretendia esclarecer. _____

_____A Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra de novo a membros da Assembleia Municipal que pretenderam usar da palavra. _____

_____ *António Manuel Lopes Batista* – Usou da palavra para afirmar que não tinha obtido resposta sobre o alcatroamento de parte da Rua das Corgas, em Fiais da Telha. Quanto aos animais errantes disse que se falava dessas situações era porque o assunto era muito importante e a necessitar de intervenção municipal. _____

_____ *Sandra Cristina de Oliveira Cortês* – Usou da palavra para voltar a falar do protocolo de cedências com contrapartidas, referindo que já tinha visto publicado no *site* do Município pelo menos um protocolo do género, agradecendo as explicações do Vereador José Dias Batista, mas não compreendendo o melindre que houve em torno do seu pedido, para além de que não foram respondidos os valores das cedências e das contrapartidas. Quanto aos papéis dos estacionamento das Festas do Concelho referiu que os mesmos se encontravam dentro do recinto e não fora do recinto. Discordou da intervenção do Presidente da Câmara Municipal quando referiu que a obra da Casa do Passal era do presente Executivo Camarário, na medida em que se não tivesse acontecido o que aconteceu, concursos desertos, redefinição de montantes, entre outros, não se teria chegado à fase a que agora se chegou. _____

_____ *Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira* – Usou da palavra para clarificar o assunto das Festas do Concelho, afirmando que não tinha nada contra as mesmas, também ela se sentia feliz, mas a verdade é que a dívida das mesmas era de cento e sessenta mil euros, cujo valor era inferior em dois mil euros, relativamente às anteriores, mas o cartaz foi bastante inferior em qualidade de artistas. Concluiu a sua intervenção afirmando que o Presidente da Câmara disse que tinha o relatório das Festas do Concelho

que poderia mandar aos membros da Assembleia Municipal, mas no seu entendimento deveria apresentar essas contas, item por item e dizer o que em cada item correu mal.——

—— *Rui Manuel Mendes Lopes* – Usou da palavra para agradecer as qualidades intelectuais que o Presidente da Câmara lhe tinha atribuído, retribuindo essas qualidades e afirmando que não tinha respondido às questões que tinha colocado.——

—— *Nuno Miguel Pais Seabra (Presidente da Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato)* – Usou da palavra para relativamente à Casa do Passal afirmar que a Oposição disse no passado, ao anterior Executivo Camarário, o que agora essa mesma Oposição diz, perguntando para quando iam começar as obras, recordando que neste mandato isso também já foi questionado. A verdade é que todos deveriam estar felizes por a obra ter arrancado, porque, no final, vai ser o Concelho o único a sair beneficiado. Disse nunca ter ouvido falar naquela Assembleia Municipal o que é que a Fundação Aristides de Sousa Mendes fez pela Casa do Passal. Quanto às Festas do Concelho e à qualidade do cartaz, disse que, para se aferir tal propósito, ter-se-ia que fazer um referendo sobre se o cartaz anterior era melhor que o atual, mas também recordou que em dois mil e dezanove a Oposição tinha feito o mesmo tipo de questões.——

—— *Sandra Cristina de Oliveira Cortês* – Usou da palavra para, relativamente à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato, afirmar que tinha falado português e o que tinha dito foi de que se a obra não tivesse o historial anterior não se estaria no ponto em que a obra agora se encontra, sendo uma obra deste Executivo Camarário, mas também era do anterior, do qual o Presidente da Câmara atual fazia parte.—

—— *António Jorge Ribeiro de Figueiredo* – Usou da palavra para reiterar o agradecimento pelo investimento feito nas Festas do Concelho em seu nome e em nome das centenas/milhares de pessoas que estiveram nas Festas do Concelho e também das associações que tiveram rendimentos como nunca tinham tido.——



—A Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Câmara Municipal para responder às questões suscitadas. —

—*Presidente da Câmara Municipal* – Ao membro António Batista, afirmou que a Câmara Municipal e o membro António Batista estavam em sintonia nas preocupações demonstradas sobre os animais errantes e no apoio a famílias carenciadas de modo a evitar abandono de animais. —

—Sobre a intervenção do membro Sandra Cortês afirmou que não iria dizer mais nada. —

—Ao membro Elisabeta Caldeira referiu que iria respeitar todas as observações, apesar de não estarem em consonância com a apreciação geral, nomeadamente das Associações que participaram nas Festas do Concelho, em cuja reunião foi possível analisar o que correu bem e o que não correu tão bem, mostrando disponibilidade para fazer aperfeiçoamentos no futuro. Disse que o relatório estará à disposição quando estiver fechado, mas havia uma certeza tinham sido registadas mais entradas. O investimento nas Festas do Concelho seria para manter e aperfeiçoar o que não correu tão bem. Quanto ao cartaz artístico não o iria discutir, pois cada um tem o seu gosto pessoal. —

—Ao membro Rui Lopes disse que todas as respostas foram dadas, podem é não ter sido da forma como pretendia ouvir. —

—Ao Presidente da Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato disse que quando tomou posse, a Casa do Passal tinha um orçamento trinta e cinco por cento abaixo do valor para viabilizar a empreitada. Foi preciso fazer novas peças, novo concurso. Disse que não se importava de reconhecer o trabalho feito no passado, pelo anterior Executivo, mas era importante e necessário que também fosse reconhecido o trabalho feito no presente. —

—Na sequência dos registos anteriores, ficou consignado em ata, que a Assembleia Municipal passou a estar constituída com todos os seus elementos, nos seguintes termos:—

———— Cilene Gomes Lindinho, Sandra Cristina de Oliveira Cortês, António Manuel Lopes Batista, Paulo Filipe Rodrigues Cristo, Sérgio Correia Costa Rodrigues, Rui Manuel Mendes Lopes, Maria Manuela Ribeiro Rodrigues Campos, António Jorge Ribeiro de Figueiredo, António Manuel Almeida Figueiredo, Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira, Nuno Miguel Dias Marques, Patrícia dos Santos Ribeiro Costa, Tiago André Pereira Afonso, José Manuel Abreu Carvalho, Francisco Rafael Batista Gouveia, Carlos Alexandre Pais Baptista, Nuno Miguel Pais Seabra, Teresa Paula de Oliveira Cortês Ferreira, Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos e Adelino Morgado Carneiro. —————

———— De seguida, a Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado este ponto da ordem do dia. —————

———— **ORDEM DO DIA** —————

———— **2. AINTAR – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE ÁGUAS RESIDUAIS DE CARREGAL DO SAL, SANTA COMBA DÃO, TÁBUA E TONDELA --**

———— **2.1. REVISÃO DOS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE ÁGUAS RESIDUAIS DE CARREGAL DO SAL, SANTA COMBA DÃO, TÁBUA E TONDELA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.** —————

———— A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, usou da palavra para dar a palavra à Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação da Revisão dos Estatutos da Associação de Municípios para o Sistema Intermunicipal de Águas Residuais de Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Tábuca e Tondela, evidenciando que este ponto foi o que esteve na origem para que todas as Assembleias Municipais reunissem à mesma hora.

———— *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para afirmar que o assunto em análise era de extrema importância, na medida em que estava para breve o início da atividade da AINTAR – Associação de Municípios para o Sistema Intermunicipal de Águas



Residuais de Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela, sendo que os Estatutos da Associação tiveram de ter algumas alterações de modo a fazer algumas melhorias no que dizia respeito à constituição do Conselho Fiscal e também para viabilizar o Protocolo que os Municípios iriam celebrar com a referida Associação ao nível da cedência de equipamentos e bens, sendo que a grande novidade era a deslocalização da sede social de Tondela para Carregal do Sal, o que o deixava feliz por essa transferência deliberada por unanimidade dos municípios. Vai ser uma estrutura que vai empregar cerca de cinquenta pessoas o que será benéfico para o Concelho de Carregal do Sal. _____

_____A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, aceitando inscrições. _____

_____ *Carlos Alexandre Pais Baptista (Presidente da Junta de Freguesia de Beijós)* – Usou da palavra para questionar a Câmara Municipal e o seu Presidente no sentido de explicar por que razão a AINTAR - Associação de Municípios para o Sistema Intermunicipal de Águas Residuais de Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela, não aceitou algumas das recomendações da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, não tendo sido vertidas nos Estatutos. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para responder à questão colocada referindo que a ERSAR numa fase inicial propunha que passasse tudo o que dizia respeito ao saneamento dos Municípios para a Associação e se assim fosse tal situação iria onerar significativamente os tarifários, aumentando-os exponencialmente. A proposta da AINTAR, que foi aceite pela ERSAR, foi no sentido de se manterem na propriedade dos municípios os equipamentos e bens e apenas fossem cedidos, de modo a não onerar, nesta fase, os referidos tarifários e as famílias, pelo que, por a AINTAR por não ter meios nesta fase de arranque da atividade, os municípios associados decidiram que irão continuar a fazer o que têm vindo a fazer e a AINTAR pagará os respetivos custos,

mediante um protocolo de cooperação. _____

_____ *Carlos Alexandre Pais Baptista (Presidente da Junta de Freguesia de Beijós)* –
Usou de novo da palavra para afirmar que a sua intervenção tinha sido propositada e foi no
sentido de haver um esclarecimento cabal sobre o assunto. _____

_____ Finda a análise deste ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia
Municipal, Cilene Gomes Lindinho, colocou em votação este ponto, tendo-se obtido o
seguinte resultado: _____

_____ Contra – 9 (nove) votos _____

_____ Abstenções – 0 (zero) votos _____

_____ A favor – 11 (onze) votos. _____

_____ Assim, face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto
do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a
Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com nove
votos contra dos membros Sandra Cristina de Oliveira Cortês, Rui Manuel Mendes Lopes,
Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira, José Manuel Abreu Carvalho, Teresa Paula de
Oliveira Cortês Ferreira, António Manuel Lopes Batista, Maria Manuela Ribeiro Rodrigues
Campos, Francisco Rafael Batista Gouveia, Nuno Miguel Dias Marques e onze votos a favor
dos membros Cilene Gomes Lindinho, Paulo Filipe Rodrigues Cristo, Sérgio Correia Costa
Rodrigues, António Jorge Ribeiro de Figueiredo, António Manuel Almeida Figueiredo,
Patrícia dos Santos Ribeiro Costa, Tiago André Pereira Afonso, Carlos Alexandre Pais
Baptista, Nuno Miguel Pais Seabra, Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos e
Adelino Morgado Carneiro, a proposta apresentada referente à Revisão dos Estatutos da
AINTAR – Associação de Municípios para o Sistema Intermunicipal de Águas Residuais de
Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela. _____

_____ A documentação vai ser arquivada em pasta própria. _____





———O membro Sandra Cristina de Oliveira Cortês usou da palavra para, antes da leitura da declaração de voto, referir que por a Presidente da Assembleia Municipal não lhe ter dado a palavra na parte final do período de antes da ordem do dia, iria agora registar em ata o facto do membro António Almeida a ter chamado de “estúpida”, pelo que exigia respeito, pois tem sido sempre respeitadora, e iria verificar no Regimento e na Lei os procedimentos que poderia ter relativamente a este assunto. De seguida, procedeu à leitura da declaração de voto conjunta das bancadas do CICC – Cidadãos Independentes pelo Concelho do Carregal e do PPD/PSD – Partido Social Democrata, que é do seguinte teor:———

———“DECLARAÇÃO DE VOTO CONJUNTA (CICC E PSD) ———

———(Ponto 2.1 - Revisão dos Estatutos da Associação de Municípios para o Sistema Intermunicipal de Águas Residuais)———

———A Bancada dos elementos do CICC e PSD na Assembleia Municipal de Carregal do Sal relativamente à “Revisão dos Estatutos da Associação de Municípios para o Sistema Intermunicipal de Águas Residuais” **vota contra** pelos factos seguintes: ———

———1 – A revisão dos Estatutos não teve em conta a totalidade das recomendações da ERSAR, Entidade Reguladora das Águas e Resíduos que obrigatoriamente teve de se pronunciar. ———

———Recomendações essas que as bancadas do CICC e do PSD concordam e que deveriam ter sido incluídas nos documentos agora em votação. ———

———2 – Não ter a AINTAR cumprido com o prescrito no número 3 do artigo 29º dos Estatutos da AINTAR, onde refere “*o quadro de pessoal da Associação deve ser prioritariamente preenchido com pessoal dos Municípios Associados*”... ao nomear cargos políticos que ao que parece já estão em funções quando nos foi transmitido e garantido, pelo anterior executivo que o quadro de pessoal da AINTAR seria apenas preenchido pelo pessoal do Município. ———

—— Situações destas proporcionam-nos um elevado grau de incerteza relativamente aos tarifários que tem como consequência o aumento do esforço financeiro das famílias, temendo assim que estejamos perante um episódio semelhante às Águas do Planalto.” ——

—— 2.2. INÍCIO DO EXERCÍCIO DOS FINS ESPECÍFICOS DA AINTAR. APRECIACÃO. ——

—— A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, usou da palavra para dar a palavra à Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto, referente ao início do exercício. ——

—— *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para informar que o início da atividade seria no dia um de novembro do corrente ano, de modo a obviar a um claro incumprimento com o POSEUR e com a ERSAR no que diz respeito à recuperação de custos, o que deveria ter sido iniciado no ano de dois mil e vinte e não foi, de modo a que não haja penalizações e devolução de verbas, nomeadamente as do financiamento do Subsistema de Currelos. ——

—— Respondendo ao membro Sandra Cortês, a propósito da declaração de voto apresentada, afirmou que o que era passado era passado e a atual direção da AINTAR toma decisões e no que à admissão de pessoal diz respeito, a mesma é feita por mobilidade ou por contratação por outros meios. ——

—— A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, aceitando inscrições. ——

—— *Carlos Alexandre Pais Baptista (Presidente da Junta de Freguesia de Beijós)* – Usou da palavra para pedir que os objetivos da AINTAR sejam levados a bom porto, recordando que a Freguesia de Beijós não estava abrangida pelo POSEUR, mas os problemas ambientais existiam, pelo que esperava que a Associação que iria iniciar a atividade no próximo dia um de novembro pudesse ir ao encontro desta realidade e resolver as questões do saneamento. ——



—Após esta intervenção, a Assembleia Municipal deu por apreciado este ponto da ordem do dia, referente ao início dos fins específicos da Associação de Municípios para o Sistema Intermunicipal de Águas Residuais de Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. —

—2.3. CEDÊNCIA DO DIREITO DE UTILIZAÇÃO DOS BENS E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS AFETOS AOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE ÁGUAS RESIDUAIS DO MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. —

—A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, deu início ao ponto dando a palavra à Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto ou seja, a Cedência à AINTAR do Direito de Utilização dos Bens e Infraestruturas Municipais afetos aos Serviços Municipais de Águas Residuais do Município de Carregal do Sal. —

—*Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para referir que já tinha abordado este assunto no ponto dois um, afirmando ser um procedimento que estava a ser adotado pelos Municípios associados, num período de transição de seis meses, havendo uma sintonia completa relativamente a este assunto. Desafiou que quem fosse contra a constituição e funcionamento da AINTAR o dissesse abertamente às populações e dissesse de que forma é que resolveria o problema do saneamento no Concelho, dando enfoque a Sobral e Beijós, com um envolvimento financeiro total para o Município de mais dez milhões de euros. —

—A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, aceitando inscrições. —

—*Sandra Cristina de Oliveira Cortês* – Usou da palavra para referir que teria de acreditar, mas a verdade é que as povoações de Beijós e Sobral tinham sido excluídas das ETAR's e do POSEUR, não sabendo se um dia poderiam vir a ser contempladas. —

—Pedeu um esclarecimento sobre uma passagem do parecer da ERSAR sobre a

continuidade da propriedade dos equipamentos nos municípios. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para afirmar que esse assunto já tinha sido esclarecido, mas que o iria fazer de novo, pelo que a manutenção dos equipamentos e bens na propriedade dos municípios associados obvia a que os tarifários não aumentem exponencialmente, pois se tudo passasse para a AINTAR esse aumento seria inevitável em mais de quatrocentos e cinquenta por cento. _____

_____ Apesar do parecer da ERSAR, que é respeitável, a Direção da AINTAR deliberou, por unanimidade, que tal situação não seria exequível, pois iria originar o aumento dos tarifários nos termos e condições atrás mencionados. Encontrou-se, assim, um método minimamente razoável e que cumpria os objetivos do POSEUR, razão pelo qual não foi cumprido o parecer da ERSAR. _____

_____ Finda a análise deste ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, colocou em votação este ponto, tendo-se obtido o seguinte resultado: _____

_____ Contra – 0 (zero) votos _____

_____ Abstenções – 9 (nove) votos _____

_____ A favor – 11 (onze) votos. _____

_____ Assim, face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com nove abstenções dos membros Sandra Cristina de Oliveira Cortês, Rui Manuel Mendes Lopes, Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira, José Manuel Abreu Carvalho, Teresa Paula de Oliveira Cortês Ferreira, António Manuel Lopes Batista, Maria Manuela Ribeiro Rodrigues Campos, Francisco Rafael Batista Gouveia, Nuno Miguel Dias Marques e onze votos a favor dos membros Cilene Gomes Lindinho, Paulo Filipe Rodrigues Cristo, Sérgio Correia Costa





Rodrigues, António Jorge Ribeiro de Figueiredo, António Manuel Almeida Figueiredo, Patrícia dos Santos Ribeiro Costa, Tiago André Pereira Afonso, Carlos Alexandre Pais Baptista, Nuno Miguel Pais Seabra, Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos e Adelino Morgado Carneiro, a proposta apresentada referente à cedência do Direito de Utilização dos Bens e Infraestruturas Municipais afetos aos Serviços Municipais de Águas Residuais do Município de Carregal do Sal, à AINTAR – Associação de Municípios para o Sistema Intermunicipal de Águas Residuais de Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela.

— A documentação vai ser arquivada em pasta própria.

— 2.4 PROPOSTA DE TARIFÁRIO (FT) DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS PARA 2022. APRECIÇÃO.

— A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, iniciou o ponto dando a palavra à Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto, ou seja, a proposta de Tarifário (FT) dos Serviços de Águas e Resíduos para o ano de dois mil e vinte e dois.

— *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, referindo-se à constituição da AINTAR e à possibilidade de Mortágua voltar a incluir a Associação. Referiu-se aos valores de investimento, de comparticipação dos subsistemas em curso e a futuros subsistemas, como era o de Papízios, ao compromisso assumido para a recuperação de custos a partir do ano de dois mil e vinte, que nunca foi feita.

— Explicou pormenorizadamente o que tinha encontrado sobre os projetos a realizar pela AINTAR e a não viabilidade de candidatura dos nove projetos, face à baixa percentagem seria inexecutável levar a bom porto, pelo que a opção foi de cada município apresentar uma ETAR (Subsistema). No concernente aos tarifários deu uma explicação

cabal sobre o aumento que não será muito expressivo quando comparado com outros Municípios e que, de acordo com o estudo de viabilidade económico-financeira, nos próximos três anos não será superior ao valor da inflação. Deu uma previsão sobre as próximas candidaturas de Cabriz e de Parada e da possibilidade de abranger Beijós e Sobral, no próximo quadro comunitário de apoio. _____

_____ A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, aceitando inscrições. _____

_____ *Sandra Cristina de Oliveira Cortês* – Usou da palavra para se congratular com a apresentação que o Presidente da Câmara Municipal tinha feito, deixando apenas um reparo de que tinha faltado o tarifário atual para ficarem com a informação completa. Disse que na nova proposta o aumento era de sessenta por cento em relação ao tarifário atual, não compreendendo, ainda, a existência do tarifário das famílias numerosas, quando estas vão perder o benefício. Referiu-se à limpeza das fossas que atualmente tem um custo de treze euros e que vão passar para sessenta euros, representando um aumento de mais de quatrocentos por cento, sendo que os munícipes de Beijós e Sobral vão ser onerados, não se sabendo quando vão ter uma ETAR. Disse, ainda, que face a algumas decisões tomadas pela AINTAR, esperava que esta Associação não se viesse a tornar numa empresa como a Águas do Planalto. _____

_____ *Maria Manuela Ribeiro Rodrigues Campos* – Usou da palavra para afirmar que a sua apreciação era muito simplista, pois tinha comparado o tarifário atual com o que é proposto e seja em que escalão for, os valores dos tarifários duplicam e nalguns casos triplicam. Não está vertida a situação dos benefícios das famílias carenciadas e das famílias numerosas. Acrescem os serviços auxiliares e muito bem discriminados, com valores bastante mais altos, ilustrando algumas situações. _____

_____ *Carlos Alexandre Pais Baptista (Presidente da Junta de Freguesia de Beijós)* –



Usou da palavra para afirmar que apesar do conceito do utilizador-pagador há situações em que se deverá pensar efetivamente naquilo que se pretende implementar, pois as realidades dos municípios do Interior não são as mesmas de um município do Litoral. —

—— *Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos (Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Conde)* – Após apresentação de cumprimentos, abordou também o tema em análise, dando os parabéns por a sede da AINTAR ter sido deslocalizada para Carregal do Sal. —

—— A Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para dar a palavra à Câmara Municipal para responder às questões suscitadas. —

—— *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para afirmar que a resolução do problema do saneamento era um desígnio concelhio e tendo em conta a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Beijós, afirmou que foram as razões já anteriormente apontadas a razão principal da AINTAR dizer não e de não ter cumprido o parecer da ERSAR. —

—— Quanto à intervenção do membro Manuela Campos referiu que não se pode ter o melhor de dois mundos e nos últimos quatro anos, quando o POSEUR se disponibilizou a investir no Concelho de Carregal do Sal com uma participação de dois milhões e quinhentos mil euros, o Executivo Camarário comprometeu-se a iniciar a recuperação de custos através do aumento dos tarifários, o que não aconteceu. Na presente data existe sintonia dos municípios associados em proceder a esses aumentos, não existe outro caminho, num esforço coletivo para não aumentar mais do que seria razoável. —

—— A Presidente da Assembleia Municipal deu de novo a palavra ao membro Sandra Cortês. —

—— *Sandra Cristina de Oliveira Cortês* – Usou da palavra para agradecer o esforço do Presidente da Câmara Municipal no que diz respeito às explicações dadas, mas ainda

assim teriam de ser sensíveis a determinadas situações, como por exemplo, quando é referido que até vinte metros os ramais eram gratuitos, mas depois nada é indicado sobre o preço a partir dos vinte metros, sendo que também poderia/deveria haver uma nota relativamente a situações de pessoas mais desfavorecidas, para além da gratuidade de duas vezes por ano no que diz respeito ao limpa fossas, pois os preços atuais eram bastante elevados, quando comparados com os existentes. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para informar que na regulamentação que estava em curso, essas situações iriam ser contempladas, nomeadamente o preço a pagar pelos ramais que seria a partir dos vinte metros. _____

_____ Após as intervenções, a Assembleia Municipal deu por apreciado este ponto da ordem do dia, referente à proposta de tarifário (FT) dos Serviços de Águas e Resíduos para o ano de dois mil e vinte e dois, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. _____

_____ A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, usou da palavra para solicitar ao plenário que o ponto da ordem do dia a seguir descrito pudesse ser desdobrado em dois, nos seguintes termos: _____

_____ **3. ELEITOS LOCAIS** _____

_____ 3.1. PEDIDO DE CONTINUIDADE DE SUSPENSÃO DE MANDATO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ 3.2. PEDIDO DE SUSPENSÃO DE MANDATO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. APRECIAÇÃO. _____

_____ Colocado em votação este pedido de alteração, o mesmo foi aceite por unanimidade. _____

_____ 3.1. PEDIDO DE CONTINUIDADE DE SUSPENSÃO DE MANDATO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____



—A Presidente da Assembleia Municipal deu as explicações tidas por necessárias à boa compreensão do tema em análise e da metodologia a seguir, neste ponto e no seguinte, sendo que num ponto iria haver votação e no outro o assunto seria apenas apreciado. —

— Finda a análise deste ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, colocou em votação este ponto, por escrutínio secreto, tendo-se obtido o seguinte resultado: —

— Contra – 0 (zero) votos —

— A favor – 19 (dezanove) votos —

— Em branco – 1 (um) voto. —

— Assim, face à votação, nos termos do número três do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação por escrutínio secreto, deliberou autorizar com dezanove votos a favor e um voto em branco, o pedido de continuidade de suspensão de mandato do membro Vasco Jorge Matias Antunes de Almeida, até ao limite estipulado por lei. —

— A documentação vai ser arquivada em pasta própria. —

— 3.2. PEDIDO DE SUSPENSÃO DE MANDATO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. APRECIAÇÃO. —

— Por não existir legalmente a obrigatoriedade de votação neste ponto e por não se terem verificado inscrições para o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho declarou apreciado este ponto da ordem do dia e cumprida a legislação em vigor, referente ao período de suspensão de mandato por cento e oitenta dias a partir de quinze de setembro do corrente ano. —

— 4. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA —

—————APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. —————

—————A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, usou da palavra para dar a palavra à Câmara Municipal tendo em vista a apresentação da informação escrita acerca da atividade municipal e da situação financeira do Município, nos termos da alínea c) do número dois, do artigo vigésimo quinto, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. —————

————— *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para afirmar que a informação foi enviada, pelo que, se os membros da Assembleia Municipal tivessem dúvidas, a Câmara Municipal estaria disponível para responder. Deu, no entanto, especial enfoque ao projeto da Estratégia Local de Habitação, dando explicações acerca das oito medidas e da opção pelas medidas um, dois e três, o que o Município iria fazer ao nível das habitações indignas e de casas de emergência social, a entrega da elaboração de projetos a gabinetes locais, parabenizando, ainda, os serviços municipais pelo trabalho desenvolvido, no que foram acompanhados pelas Juntas de Freguesia, sendo objetivo apresentar uma alteração ao documento da Estratégia Local de Habitação para aprovação da Assembleia Municipal e do IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. Referiu ainda a possibilidade de candidatura a habitações temporárias, ao nível de T0 e T1. —————

—————A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, aceitando inscrições. —————

————— *Carlos Alexandre Pais Baptista (Presidente da Junta de Freguesia de Beijós)* – Usou da palavra para relativamente à atividade municipal, na página dezoito, se referir à monitorização dos circuitos pré-históricos para que todos os circuitos possam ser tratados de igual modo, porquanto a limpeza do das Chãs, em Beijós, demorou cerca de três meses

esclarecido, referindo, ainda, que lhe parecia que o membro da Assembleia Municipal quando fazia as suas intervenções o fazia de modo muito personalizado e muito tendencioso, o que não lhe ficava bem na sua opinião, pois tinha boas capacidades de oradora e naquilo que intervinha fazia com muita razoabilidade. _____

_____ A Presidente da Assembleia Municipal deu, de novo, a palavra ao membro Sandra Cortês. - _____

_____ *Sandra Cristina de Oliveira Cortês* – Usou da palavra para afirmar que quando recebia a documentação a lia e analisava em toda a sua abrangência, o que provavelmente a maioria dos membros da Assembleia Municipal não fazia, pelo que o Presidente não deveria fazer aquele comentário. Disse ser isso a sua obrigação, não se recordava da GapYear ter feito candidaturas em anos anteriores e nas pesquisas que tinha feito não tinha encontrado que a sede social fosse em Carregal do Sal. Disse ter colocado o assunto no sítio certo. _____

_____ *António Jorge Ribeiro de Figueiredo* – Usou da palavra para fazer um reparo ao membro Sandra Cortês para afirmar que também ele lia e analisava toda a documentação que lhe era entregue. _____

_____ **5. PROJETO ARISTIDES DE SOUSA MENDES** _____

_____ **5.1. PROTOCOLO RELATIVO AO MODELO DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DA CASA DO PASSAL E PROJETO ARISTIDES DE SOUSA MENDES. ADENDA AO CONTRATO DE COMODATO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.** _____

_____ A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, iniciou o ponto dando a palavra à Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto, ou seja, do Protocolo relativo ao Modelo de Gestão e Funcionamento da Casa do Passal e Projeto Aristides de Sousa Mendes. Adenda ao Contrato de Comodato. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para dar as explicações acerca



dos documentos em análise, um referente à Adenda ao Contrato de Comodato que passou de dez para quinze anos, de modo a garantir o acompanhamento e garantia da obra em curso, e um outro referente ao Modelo de Gestão e Funcionamento da Casa do Passal e Projeto Aristides de Sousa Mendes, incluindo a Sousa Mendes Foundation. _____

_____ A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, aceitando inscrições. _____

_____ *Maria Manuela Ribeiro Rodrigues Campos* – Usou da palavra para dizer que neste ponto encontra duas situações, uma referente à Adenda ao Contrato de Comodato e outra referente ao Protocolo do Modelo de Gestão, propondo que possam ser feitas duas deliberações independentes. _____

_____ *Carlos Alexandre Pais Baptista (Presidente da Junta de Freguesia de Beijós)* – Usou da palavra para dar os parabéns ao Presidente da Câmara Municipal por ter conseguido o aumento de cinco anos para o Contrato de Comodato, referindo que na sua opinião o contrato de comodato deveria ser de vinte e cinco ou de cinquenta anos, recordando a intervenção do seu colega de Cabanas de Viriato, quando questionou sobre o que é que verdadeiramente a Fundação Aristides de Sousa Mendes já tinha feito pela Casa do Passal. Concluiu a sua intervenção, afirmando que todo o trabalho tinha sido levado a cabo pelo atual e pelo anterior Executivo Camarário. _____

_____ A Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Câmara Municipal para responder às questões suscitadas. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para justificar a forma da proposta apresentada, por dizer respeito ao mesmo projeto, para além de que o Regulamento de Gestão ainda iria ser feito, que seria muito importante na definição de responsabilidades de funcionamento do futuro Museu. Confidenciou não ter sido muito fácil concertar consensos com a Fundação Aristides de Sousa Mendes, evidenciando que

numa fase inicial tinha proposto que o contrato de comodato fosse por mais tempo. Recordou que a Fundação Aristides de Sousa Mendes não tinha rendimentos nem possibilidades de os obter, que a Casa do Passal tinha sido adquirida através de uma comparticipação do Estado e o funcionamento do futuro Museu requer o envolvimento e custos acrescidos. _____

_____ Finda a análise deste ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, disse que iria colocar em votação este ponto, que iria ser, com o consentimento da Assembleia Municipal, ser dividido em cinco ponto um ponto um e cinco ponto um ponto dois. _____

_____ *António Jorge Ribeiro de Figueiredo* – Usou da palavra para afirmar que face às explicações dadas pelo Presidente da Câmara Municipal, entendia que a votação deveria ser feita em simultâneo, não sendo necessário fazer essa diferenciação, pois o que estava em causa era a adenda ao contrato de comodato de dez para quinze anos, já que o modelo de gestão iria estar inalterável em relação ao inicial. _____

_____ *Maria Manuela Ribeiro Rodrigues Campos* – Usou da palavra para, em relação às intervenções anteriores, dizer que não era isso que constava do ponto da ordem do dia, pelo que a votação deveria ser feita em separado. _____

_____ A Presidente da Assembleia Municipal, com o consentimento do plenário, informou que iria colocar os assuntos em votação separadamente, nos seguintes termos. _____

_____ **5. PROJETO ARISTIDES DE SOUSA MENDES** _____

_____ **5.1.1 PROTOCOLO RELATIVO AO MODELO DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DA CASA DO PASSAL E PROJETO ARISTIDES DE SOUSA MENDES. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.** –

_____ Colocado em votação o ponto cinco ponto um ponto um, foi obtido o seguinte resultado: _____

_____ Contra – 0 (zero) votos _____



———Abstencões – 9 (nove) votos———

———A favor – 11 (onze) votos.———

———Assim, face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com nove abstencões dos membros Sandra Cristina de Oliveira Cortês, Rui Manuel Mendes Lopes, Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira, José Manuel Abreu Carvalho, Teresa Paula de Oliveira Cortês Ferreira, António Manuel Lopes Batista, Maria Manuela Ribeiro Rodrigues Campos, Francisco Rafael Batista Gouveia, Nuno Miguel Dias Marques e onze votos a favor dos membros Cilene Gomes Lindinho, Paulo Filipe Rodrigues Cristo, Sérgio Correia Costa Rodrigues, António Jorge Ribeiro de Figueiredo, António Manuel Almeida Figueiredo, Patrícia dos Santos Ribeiro Costa, Tiago André Pereira Afonso, Carlos Alexandre Pais Baptista, Nuno Miguel Pais Seabra, Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos e Adelino Morgado Carneiro, a proposta apresentada referente ao Protocolo relativo ao Modelo de Gestão e Funcionamento da Casa do Passal e Projeto Aristides de Sousa Mendes.———

———A documentação vai ser arquivada em pasta própria.———

———**5. PROJETO ARISTIDES DE SOUSA MENDES**———

———**5.1.2. ADENDA AO CONTRATO DE COMODATO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.**———

———Colocado em votação o ponto cinco ponto um ponto um, foi obtido o seguinte resultado: aprovado por unanimidade.———

———Assim, face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a proposta apresentada referente à Adenda ao Contrato de Comodato, no âmbito do Projeto

Aristides de Sousa Mendes. _____

_____ A documentação vai ser arquivada em pasta própria. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra, pedindo para que ficasse registado em ata que não achava aceitável que um documento que estava consagrado na versão inicial e que tinha sido aprovado por unanimidade tenha recebido agora todas aquelas abstenções. Evidenciou que as pessoas que não estivessem de acordo com o modelo de gestão o deveriam expressar abertamente, e de forma clara, deveriam dizer qual o modelo que defendem. _____

_____ Por ter chegado ao limite de tempo de duração regimental da Assembleia Municipal, a Presidente solicitou que a mesma se prolongasse pelo tempo estritamente necessário para tratar da parte restante da ordem do dia, o que foi aceite por unanimidade.

_____ *António Jorge Ribeiro de Figueiredo* – Usou da palavra solicitando que para memória futura que lhes fizesse chegar a alteração à ordem do dia, consagrando as alterações referentes aos pontos três e cinco. _____

_____ *António Manuel Lopes Batista* – Usou da palavra para se referir ao ponto da ordem do dia, afirmando que o desdobramento foi devidamente feito e a Assembleia Municipal disse ter estado bem.

_____ 5.2. COMISSÃO CIENTÍFICA DO PROJETO ARISTIDES DE SOUSA MENDES E MUSEALIZAÇÃO DA CASA DO PASSAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, deu a palavra à Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto, ou seja, a Comissão Científica do Projeto Aristides de Sousa Mendes e Musealização da Casa do Passal. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para justificar este ponto da ordem, tendo dado as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, ao nível da Comissão Científica e da Equipa de Investigação, referindo-se à

—————Abstencões – 9 (nove) votos—————

—————A favor – 11 (onze) votos.—————

—————Assim, face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com nove abstenções dos membros Sandra Cristina de Oliveira Cortês, Rui Manuel Mendes Lopes, Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira, José Manuel Abreu Carvalho, Teresa Paula de Oliveira Cortês Ferreira, António Manuel Lopes Batista, Maria Manuela Ribeiro Rodrigues Campos, Francisco Rafael Batista Gouveia, Nuno Miguel Dias Marques e onze votos a favor dos membros Cilene Gomes Lindinho, Paulo Filipe Rodrigues Cristo, Sérgio Correia Costa Rodrigues, António Jorge Ribeiro de Figueiredo, António Manuel Almeida Figueiredo, Patrícia dos Santos Ribeiro Costa, Tiago André Pereira Afonso, Carlos Alexandre Pais Baptista, Nuno Miguel Pais Seabra, Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos e Adelino Morgado Carneiro, a proposta apresentada referente à constituição da Comissão Científica do Projeto Aristides de Sousa Mendes e Musealização da Casa do Passal.—————

—————A documentação vai ser arquivada em pasta própria.—————

—————6. ENCARGOS PLURIANUAIS—————

—————6.1. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS À EMPREITADA DE “RECONVERSÃO DE CICLOVIA NO ARRUAMENTO URBANO A SUL DA VILA PARA UM CENTRO SEM CARROS”, NO ÂMBITO DA CANDIDATURA SUPRAMUNICIPAL DA CIMVDL MOBILIDADE SUAVE EM VISEU DÃO LAFÕES – PROJETO INTERMUNICIPAL DE PROMOÇÃO DE MOBILIDADE URBANA MULTIMODAL SUSTENTÁVEL (PAMUS). RATIFICAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.—————

—————A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, usou da palavra



para dar a palavra à Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto, ou seja sobre a proposta de encargos plurianuais. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para afirmar que o documento tinha sido previamente distribuído, estando disponível para dar explicações caso fosse necessário. _____

_____ A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, não tendo sido registados inscrições para uso da palavra. _____

_____ Finda a análise deste ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, colocou em votação este ponto, tendo-se obtido o seguinte resultado: Aprovado por unanimidade. _____

_____ Assim, face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar e ratificar por unanimidade, a proposta apresentada pela Câmara Municipal, referente à autorização prévia para repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais relativos à Empreitada de “Reconversão de Ciclovias no Arruamento Urbano a Sul da Vila para um Centro Sem Carros”, no âmbito da candidatura supramunicipal da CMVDL Mobilidade Suave em Viseu Dão Lafões – Projeto Intermunicipal de Promoção de Mobilidade Urbana Multimodal Sustentável (PAMUS), que, necessariamente, dão lugar a encargos orçamentais nos anos económicos de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três, com fundamento no número seis do artigo vigésimo segundo do Decreto-Lei número cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de junho e da alínea c), do número um, do artigo sexto, da Lei número oito barra dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro (LCPA – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso). _____

_____ Em consequência, e tendo em conta o montante total de €255 283,00 (duzentos e

cinquenta e cinco mil, duzentos e oitenta e três euros), acrescidos de IVA, repartidos da seguinte forma: _____

_____ Ano de 2022 - €20 000,00 (vinte mil euros) – 1 mês; _____

_____ Ano de 2023 - € 235 283,00 (duzentos e trinta e cinco mil, duzentos e oitenta e três euros) – 3 meses. _____

_____ A documentação vai ser arquivada em pasta própria. _____

_____ 6.2. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA. RATIFICAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. _____

_____ A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, usou da palavra para dar a palavra à Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto, sobre a proposta de encargos plurianuais. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para afirmar que o documento tinha sido previamente distribuído, estando disponível para dar explicações caso fosse necessário. _____

_____ A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, não tendo sido registados inscrições para uso da palavra. _____

_____ Finda a análise deste ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, colocou em votação este ponto, tendo-se obtido o seguinte resultado: Aprovado por unanimidade. _____

_____ Assim, face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar e ratificar por unanimidade, a proposta apresentada pela Câmara Municipal, referente à autorização



prévia para repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais relativos à Aquisição de Serviços de Fornecimento de Energia Elétrica, que, necessariamente, dão lugar a encargos orçamentais nos anos económicos de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três, com fundamento no número seis do artigo vigésimo segundo do Decreto-Lei número cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de junho e da alínea c), do número um, do artigo sexto, da Lei número oito barra dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro (LCPA – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso)._____

_____Em consequência e tendo em conta o montante total de €500 000,00 (quinhentos mil euros), acrescidos de IVA, repartidos da seguinte forma:_____

_____Ano de 2022 - €208 333,00 (duzentos e oito mil, trezentos e trinta e três euros) – 5 meses;- _____

_____Ano de 2023 - €291 667,00 (duzentos e noventa e um mil, seiscentos e sessenta e sete euros) – 7 meses._____

_____ A documentação vai ser arquivada em pasta própria. _____

_____6.3. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS À AQUISIÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES. RATIFICAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. _____

_____A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, usou da palavra para dar a palavra à Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto, ou seja sobre a proposta de encargos plurianuais._____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para afirmar que o documento tinha sido previamente distribuído, estando disponível para dar explicações caso fosse necessário. _____

_____A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, não tendo sido registados inscrições para uso da palavra. _____

———Finda a análise deste ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, colocou em votação este ponto, tendo-se obtido o seguinte resultado: Aprovado por unanimidade. —————

———Assim, face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar e ratificar por unanimidade, a proposta apresentada pela Câmara Municipal, referente à autorização prévia para repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais relativos à Aquisição de Refeições Escolares, que, necessariamente, dão lugar a encargos orçamentais nos anos económicos de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três, com fundamento no número seis do artigo vigésimo segundo do Decreto-Lei número cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de junho e da alínea c), do número um, do artigo sexto, da Lei número oito barra dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro (LCPA – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso). —————

———Em consequência e tendo em conta o montante total de €372 000,00 (trezentos e setenta e dois mil euros), acrescidos do IVA à taxa legal em vigor, repartidos da seguinte forma: —————

———Ano de 2022 - €124 000,00 (cento e vinte e quatro mil euros) – 4 meses; —————

———Ano de 2023 - €248 000,00 (duzentos e quarenta e oito mil euros) – 8 meses. —————

——— A documentação vai ser arquivada em pasta própria. —————

———7. REGULAMENTAÇÃO MUNICIPAL —————

———REGULAMENTO PARA A ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS DO ENSINO PÓS-SECUNDÁRIO – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. —————

———A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, usou da palavra para dar a palavra à Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto, ou



seja, a Proposta de Alteração para a Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Pós Secundário. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para afirmar que o documento tinha sido previamente distribuído, estando disponível para dar explicações caso fosse necessário. _____

_____ A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia. _____

_____ *António Jorge Ribeiro de Figueiredo* – Usou da palavra, afirmando pretender ser irónico, para sugerir se não seria de equacionar a votação em separado, ou seja, para o Regulamento e para a alteração ao Regulamento. _____

_____ Finda a análise deste ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, colocou em votação este ponto, tendo-se obtido o seguinte resultado: Aprovado por unanimidade. _____

_____ Assim, face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a proposta apresentada referente à Alteração do Regulamento para a Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Pós-Secundário. _____

_____ A documentação vai ser arquivada em pasta própria. _____

_____ **8. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA** _____

_____ **GESTÃO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.** _____

_____ A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, usou da palavra para dar a palavra à Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto, ou seja, sobre a Gestão da Eficiência Energética da Iluminação Pública no Município de

Carregal do Sal. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do assunto em análise, evidenciando que tem a ver com a possibilidade de consagrar luminárias *led* com poupanças significativas e objetivas, em mais de cinquenta por cento de luminárias que se encontram por substituir. Referiu-se à legislação em vigor e à possibilidade de lançamento de uma candidatura por parte do Município de Carregal do Sal, sendo um processo dinâmico que inclusive estava a ser feito pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, pelo que a intenção é de se enveredar pelo processo que dê mais garantias. Pormenorizou, ainda, que a solução apresentada seria uma alternativa à E-Redes que, para fazer a substituição de todas as luminárias, necessitaria de um espaço temporal aproximado de dez anos. _____

_____ A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia. _____

_____ *Sandra Cristina de Oliveira Cortês* – Usou da palavra para afirmar que lhe parecia que o modelo apresentado era a continuidade do modelo do Executivo Camarário anterior, pelo que gostaria de ter visto no estudo alguns dados mais sobre o autoconsumo. _____

_____ A Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Câmara Municipal para responder à questão suscitada. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para responder e contrariar a intervenção do membro Sandra Cortês, referindo que o projeto do anterior Executivo Camarário era suposto ser feito pela E-Redes, por um prazo de dez anos, não consagrou este projeto, sendo este um projeto decidido por esta Câmara Municipal. É um projeto alternativo ao da E-Redes, não tem custos para o Município e se vier a aparecer uma alternativa melhor o Executivo Camarário optará por essa alternativa. _____

_____ Finda a análise deste ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia



Municipal, Cilene Gomes Lindinho, colocou em votação este ponto, tendo-se obtido o seguinte resultado: Aprovado por unanimidade. _____

_____Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a proposta apresentada referente à Gestão de Eficiência Energética da Iluminação Pública no Município de Carregal do Sal. _____

_____A documentação vai ser arquivada em pasta própria. _____

_____9. **APOIOS INSTITUCIONAIS**_____

_____DOAÇÃO DE AMBULÂNCIA ABSC – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CARREGAL DO SAL. APRECIÇÃO. _____

_____A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, usou da palavra para dar a palavra à Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto, ou seja, Doação de Ambulância ABSC – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para justificar este ponto da ordem do dia e afirmar que o objetivo deste ponto era dar voz à proposta de reconhecimento formulado na Câmara Municipal, a todas as pessoas que se envolveram neste processo, estando todos de parabéns. Foram várias as pessoas que o fizeram pelo que o reconhecimento seria para todas elas sem exceção, com especial enfoque no representante da família que doou às Associações Humanitárias do Concelho viaturas e equipamentos. E porque no passado também houve instituições que fizeram donativos de grande monta às Associações, pediu para que esse reconhecimento fosse extensivo ao Banco BIG, que numa altura dramática, ofertou equipamentos na ordem dos duzentos mil euros. _____

———Não tendo havido inscrições para o uso da palavra, a Assembleia Municipal deu por apreciado este ponto da ordem do dia, referente à Doação de Ambulância ABSC – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria.———

———10. CPCJ DE CARREGAL DO SAL———

———CIDADÃOS ELEITORES DESIGNADOS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. OFÍCIO DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE CARREGAL DO SAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.———

———A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em análise, referindo-se ao ofício rececionado e à metodologia que iria ser seguida, na votação que seria por escrutínio secreto.———

———Informou ter recebido apenas uma proposta do grupo municipal do Partido Socialista para a renovação do cidadão João Manuel Norte Caldeira para continuar a fazer parte da Comissão de Crianças e Jovens de Carregal do Sal.———

———Colocada em votação, por escrutínio secreto, foi apurado o seguinte resultado: ——

———Contra – o (zero) votos;———

———A favor – 15 (quinze) votos;———

———Em branco – 5 (cinco) votos.———

———Assim, face à votação, nos termos do número três do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação por escrutínio secreto, deliberou designar o cidadão João Manuel Norte Caldeira, com quinze votos a favor e cinco votos em branco, para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Carregal do Sal.

——— A documentação vai ser arquivada em pasta própria.———



11. ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.

Este espaço não foi utilizado por não se terem registado inscrições para o efeito.

APROVAÇÃO, EM MINUTA, DE DELIBERAÇÕES NOS TERMOS DO NÚMERO TRÊS DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO SÉTIMO, DO ANEXO I, DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO.

A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, informou que tendo em vista a eficácia dos assuntos deliberados, iria proceder à leitura da minuta das deliberações dos pontos dois (dois ponto um, dois ponto dois, dois ponto três, dois ponto quatro); três (três ponto um, três ponto dois); cinco (cinco ponto um ponto um, cinco ponto um ponto dois, cinco ponto dois); seis (seis ponto um, seis ponto dois, seis ponto três); da ordem do dia.

A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, colocou em votação esta minuta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Aquando da votação e aprovação em minuta das respetivas deliberações, a Assembleia Municipal encontrava-se constituída por vinte membros: Cilene Gomes Lindinho, Sandra Cristina de Oliveira Cortês, António Manuel Lopes Batista, Paulo Filipe Rodrigues Cristo, Sérgio Correia Costa Rodrigues, Rui Manuel Mendes Lopes, Maria Manuela Ribeiro Rodrigues Campos, António Jorge Ribeiro de Figueiredo, António Manuel Almeida Figueiredo, Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira, Nuno Miguel Dias Marques, Patrícia dos Santos Ribeiro Costa, Tiago André Pereira Afonso, José Manuel Abreu Carvalho, Francisco Rafael Batista Gouveia, Carlos Alexandre Pais Baptista, Nuno Miguel Pais Seabra, Teresa Paula de Oliveira Cortês Ferreira, Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos e Adelino Morgado Carneiro.

ENCERRAMENTO.

———Esgotada a ordem do dia, a Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, deu por encerrada a sessão quando eram precisamente dezanove horas e trinta minutos _____

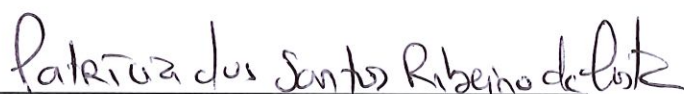
———E, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa. _____

A Presidente da Assembleia Municipal,



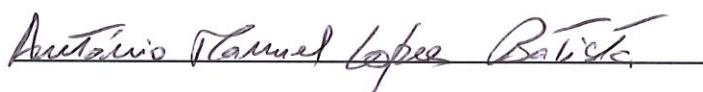
Cilene Gomes Lindinho.

A Primeira Secretária,



Patrícia dos Santos Ribeiro da Costa.

O Segundo Secretário,



António Manuel Lopes Batista.